



Inaugurada em 2006, a Casa Abrigo ALCIPE é um local seguro e temporário que presta, de forma gratuita, o acolhimento a mulheres e crianças vítimas violência doméstica, garantindo a sua segurança e proteção. Esta valência permite o acesso a apoio psicológico, social e jurídico.

A sua resposta organiza-se em duas valências de acolhimento, que respondem a diferentes momentos e necessidades de proteção.

ACOLHIMENTO PROLONGADO
(2006)

- Tem uma duração de seis meses, durante os quais é desenvolvida uma intervenção articulada e multidisciplinar, orientada para a avaliação e resolução das necessidades da família com vista à reorganização de um projeto de vida, recuperação da autonomia, sem violência

ACOLHIMENTO DE EMERGÊNCIA
(2013)

- Intervenção urgente perante uma situação de violência doméstica de risco severo, com potencial perigo para a integridade física ou vida da vítima. A prioridade é assegurar a sua proteção e segurança imediatas e tem uma duração de 15 dias

RESUMO PRINCIPAL

TOTAL DE NOVAS
PESSOAS ACOLHIDAS
(2006–2025)



926

EM ACOLHIMENTO
PROLONGADO
(2006–2025)



396

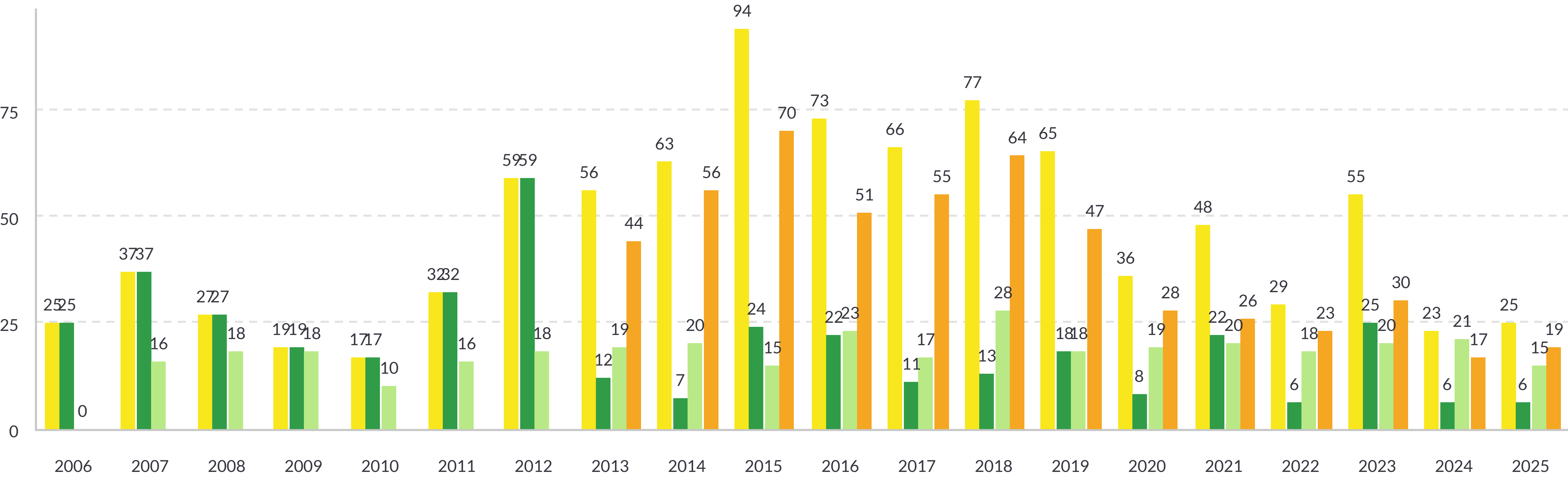
EM ACOLHIMENTO DE
EMERGÊNCIA
(2013–2025)



530

EVOLUÇÃO ANUAL – TOTAL, PROLONGADO (RESPECTIVAS TRANSIÇÕES) E EMERGÊNCIA*

■ Total de pessoas acolhidas ■ Acolhimento prolongado ■ Transições ■ Acolhimento de emergência (a partir de 2013)

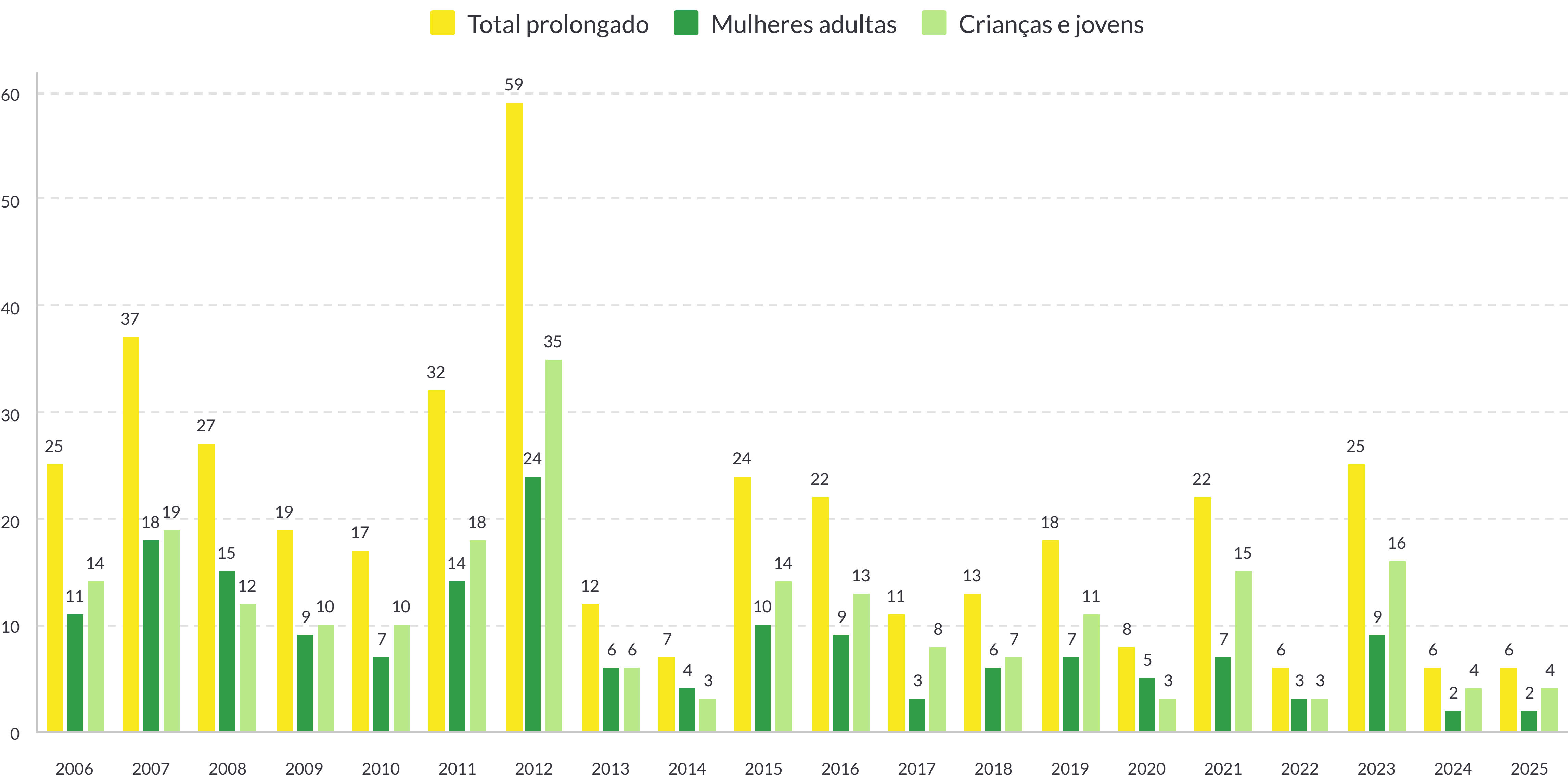


* Transições – pessoas que transitam do ano anterior para o ano em análise, permanecendo acolhidas na casa-abrigo

ACOLHIMENTO PROLONGADO — VISÃO GERAL



EVOLUÇÃO ANUAL - ACOLHIMENTO PROLONGADO



TEMPO DE PERMANÊNCIA

≈ 8 meses (237 dias) 
tempo mediano de permanência

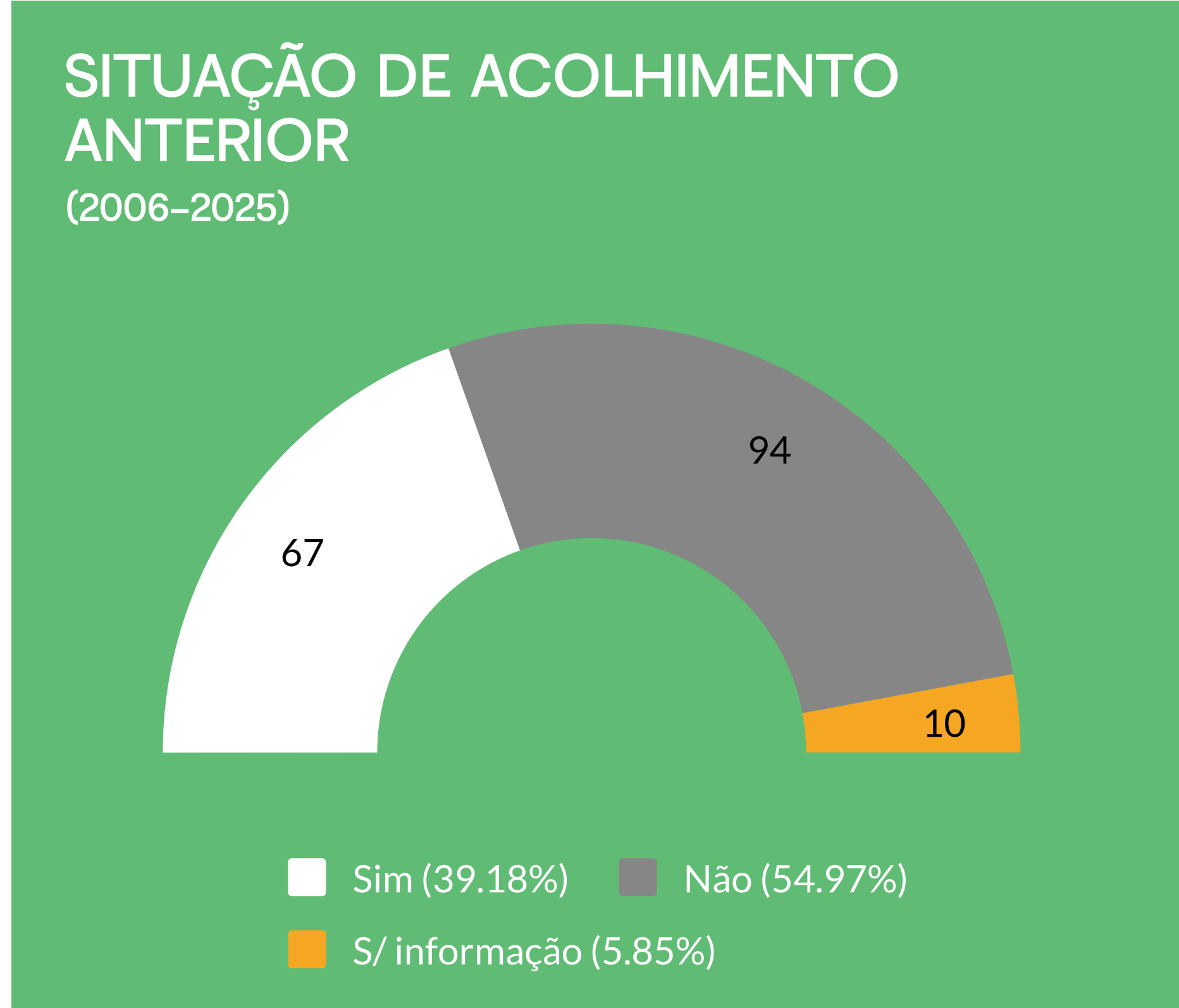
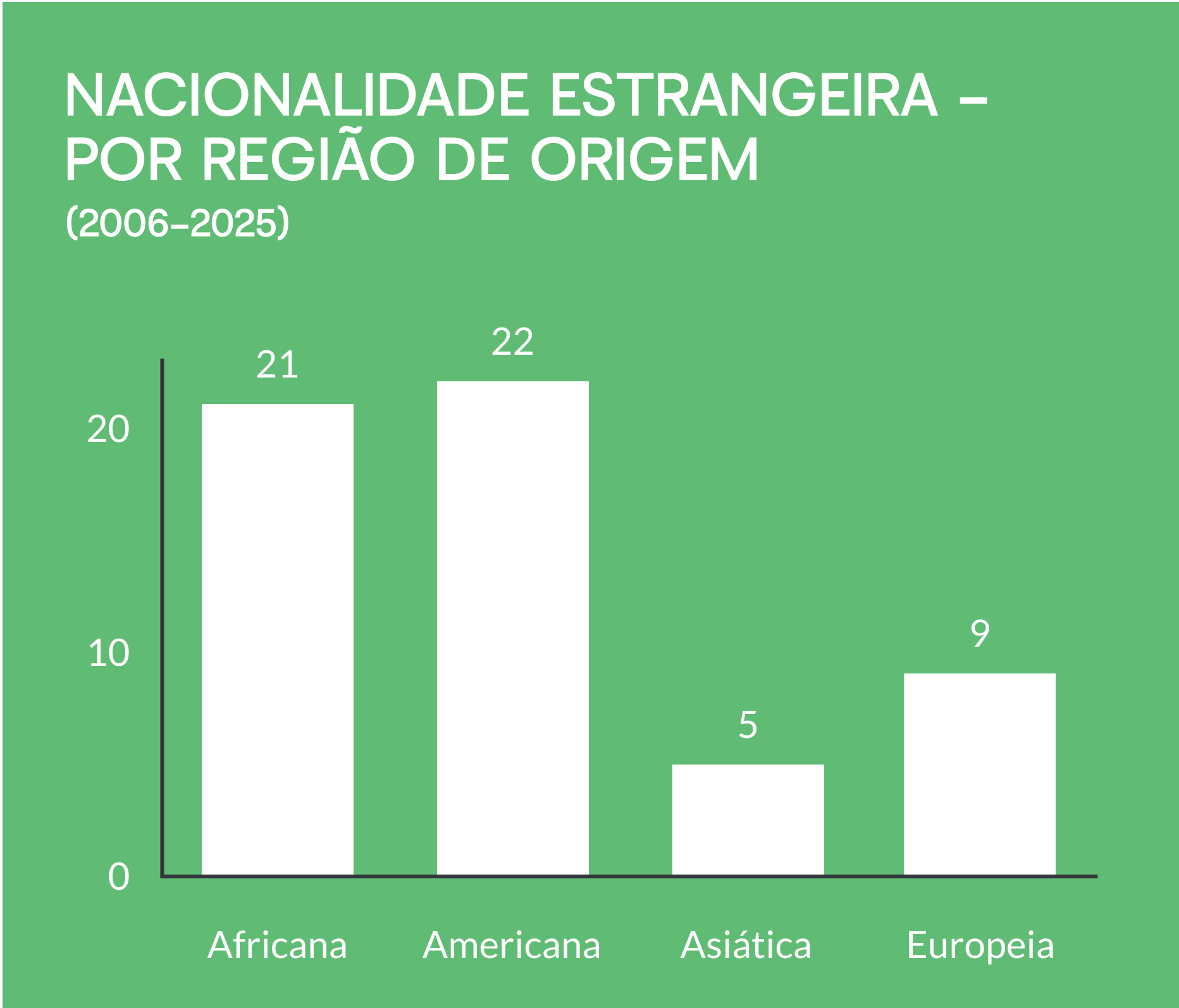
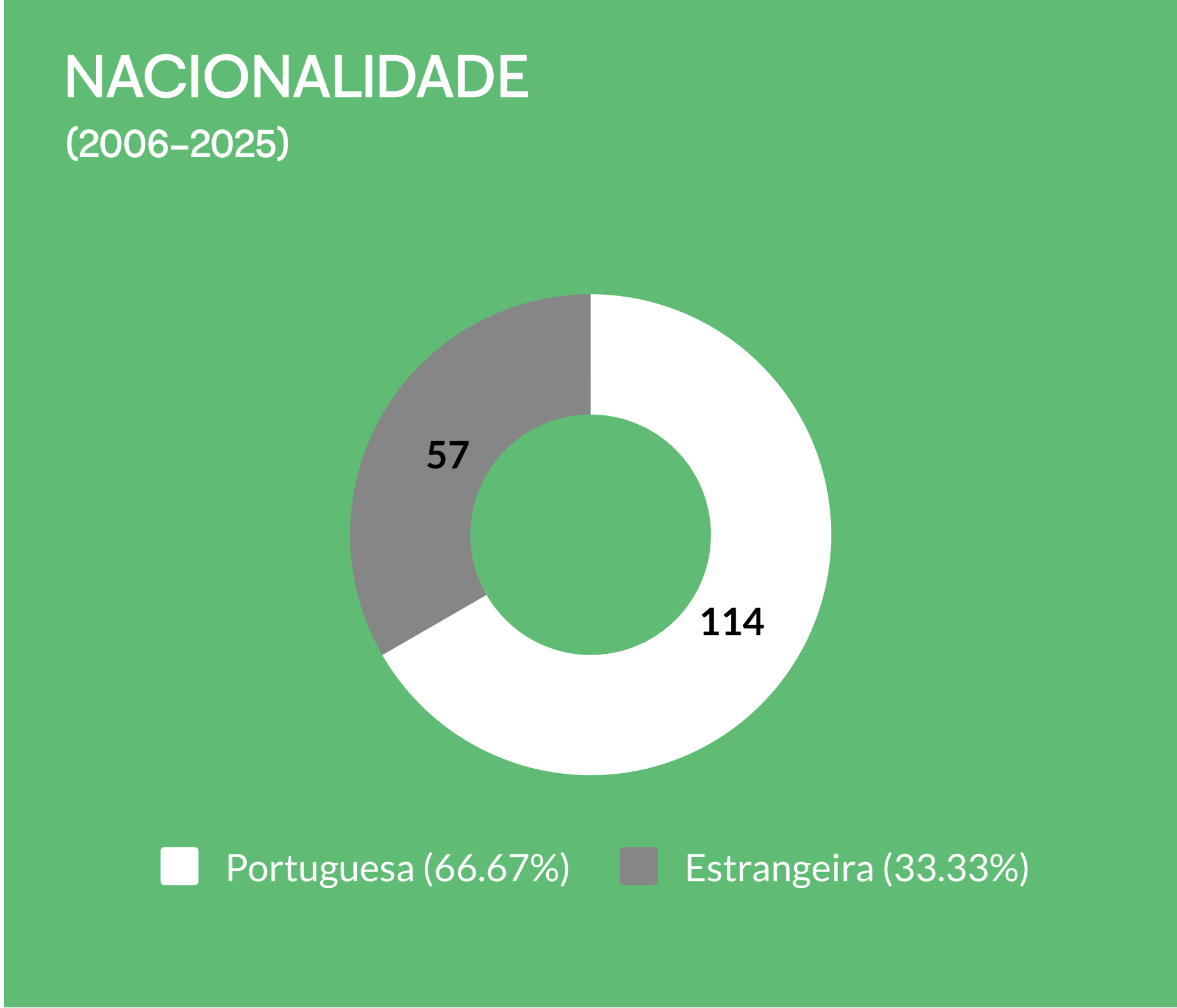
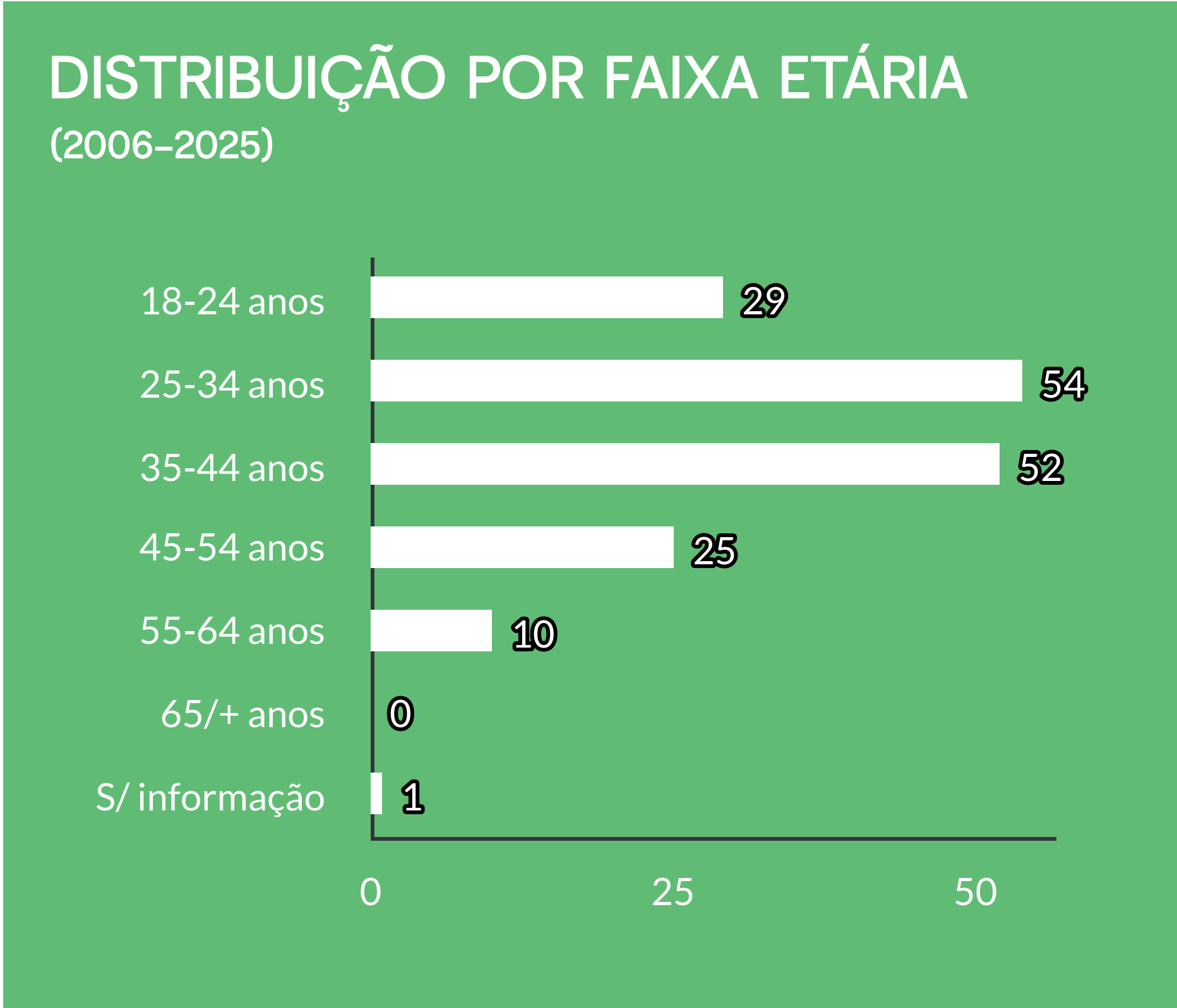
≈ 10,5 meses (315 dias) 
tempo médio de permanência em acolhimento prolongado

3 dias – 4 anos e 7 meses
da permanência mais curta à mais longa

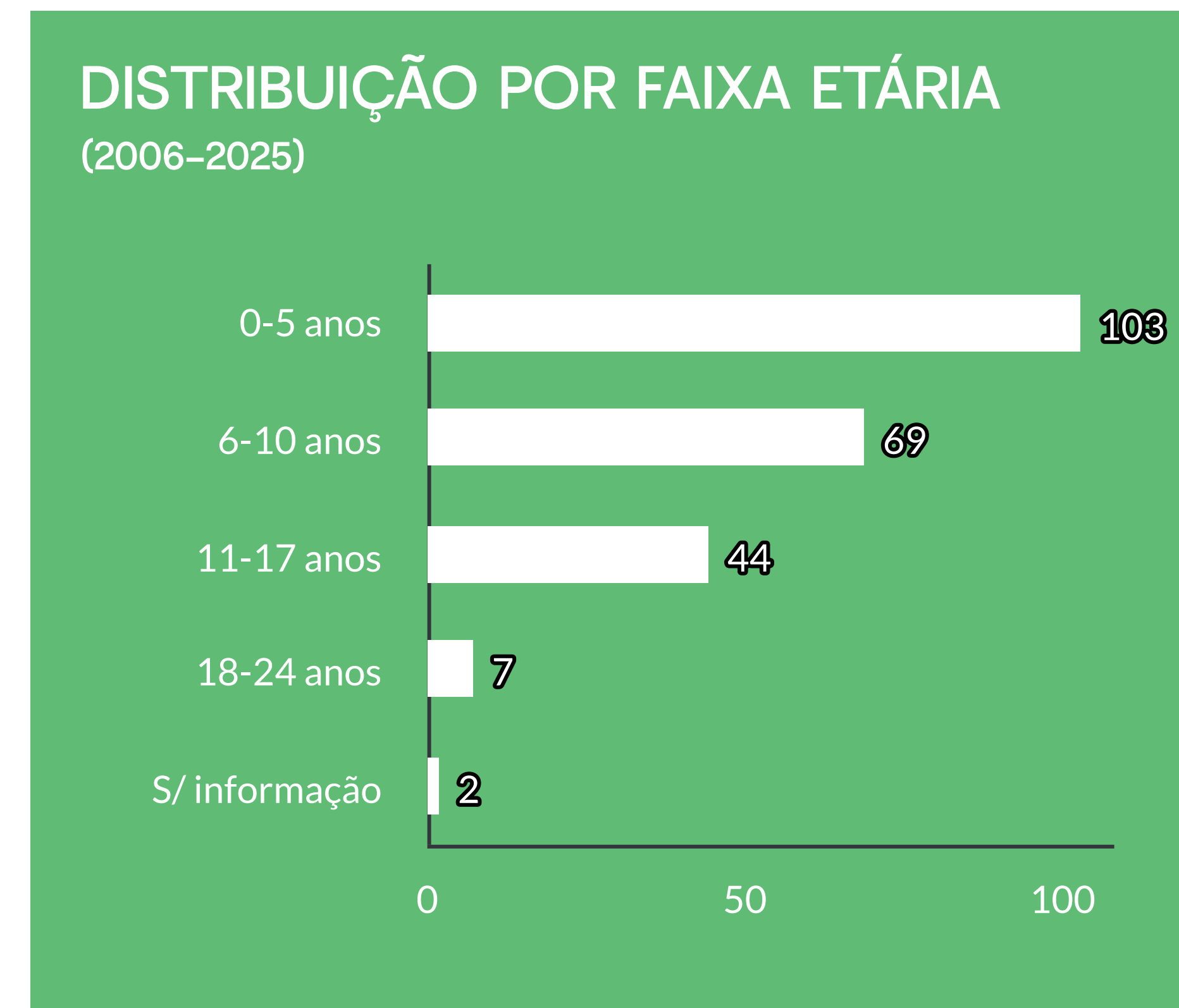
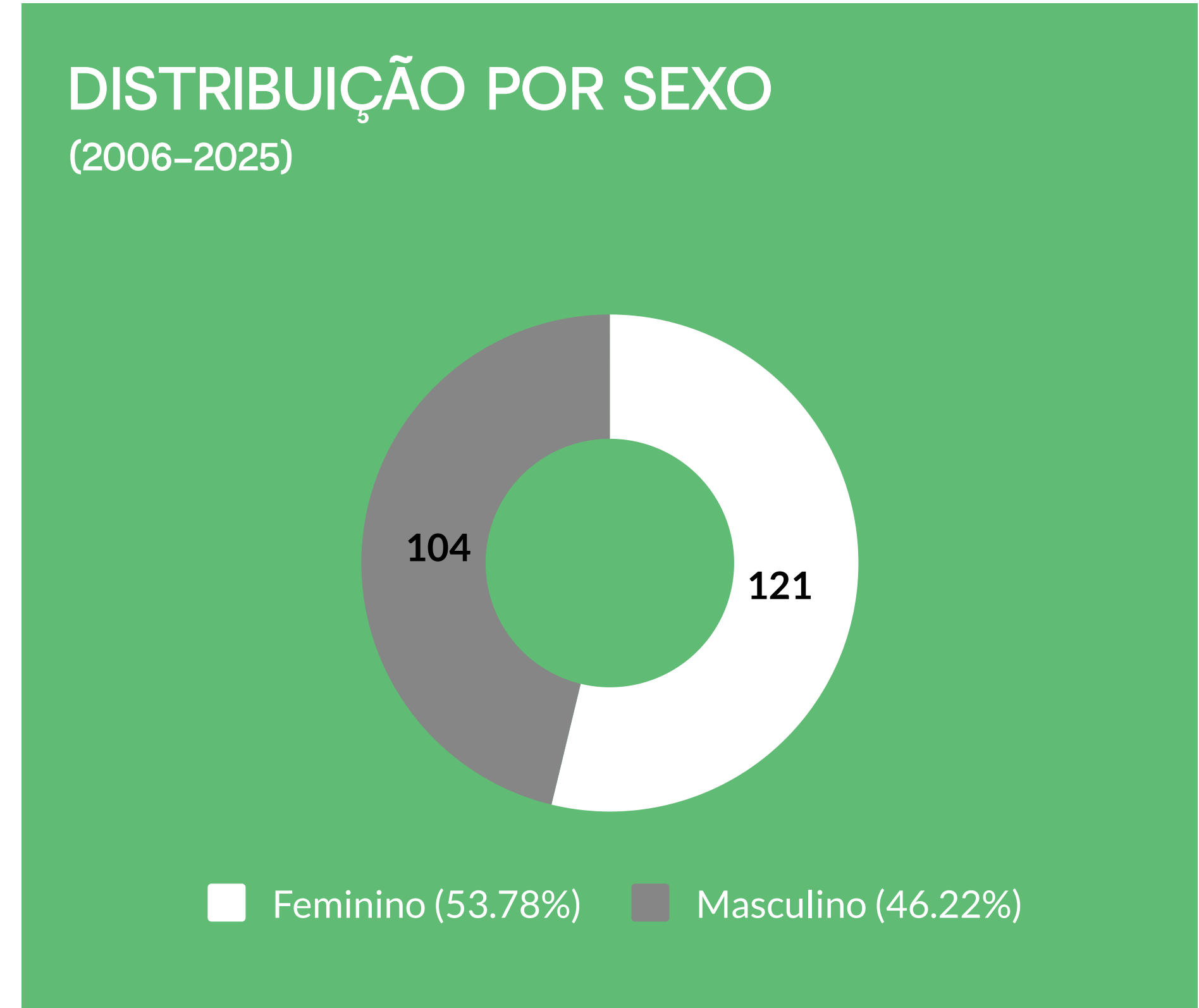
A maioria dos acolhimentos não ultrapassa os 8 meses

Alguns acolhimentos mais prolongados no tempo fazem subir a média para cerca de 10 meses

ACOLHIMENTO PROLONGADO – MULHERES ADULTAS



ACOLHIMENTO PROLONGADO – CRIANÇAS E JOVENS



ACOLHIMENTO PROLONGADO – VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

As situações de violência doméstica vivenciadas pelas vítimas acolhidas - mulheres adultas e crianças e jovens - assumem diferentes formas, podendo envolver múltiplas dinâmicas e diferentes estratégias de controlo e exercício de poder.

TOTAL DE DINÂMICAS ASSOCIADAS AO CRIME DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
(2006–2025)



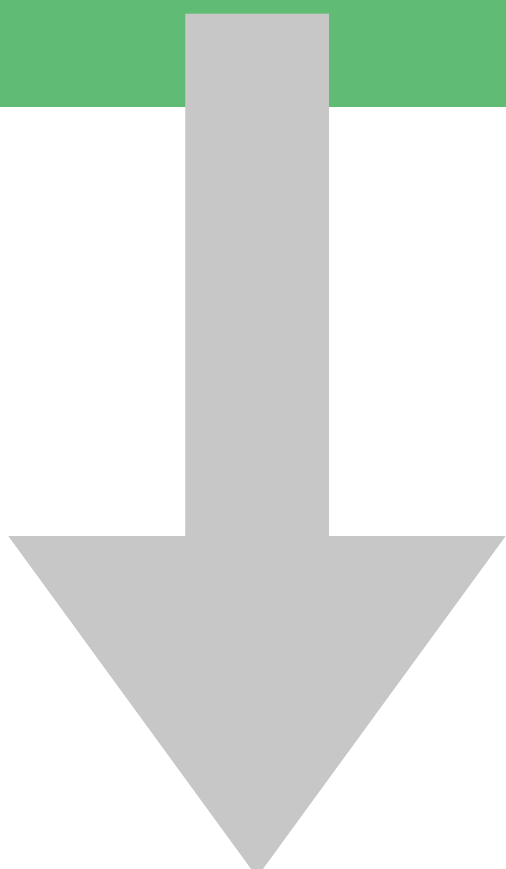
775

DISTRIBUIÇÃO DAS DINÂMICAS POR TIPO DE VIOLÊNCIA

FÍSICA



171
(22,1%)

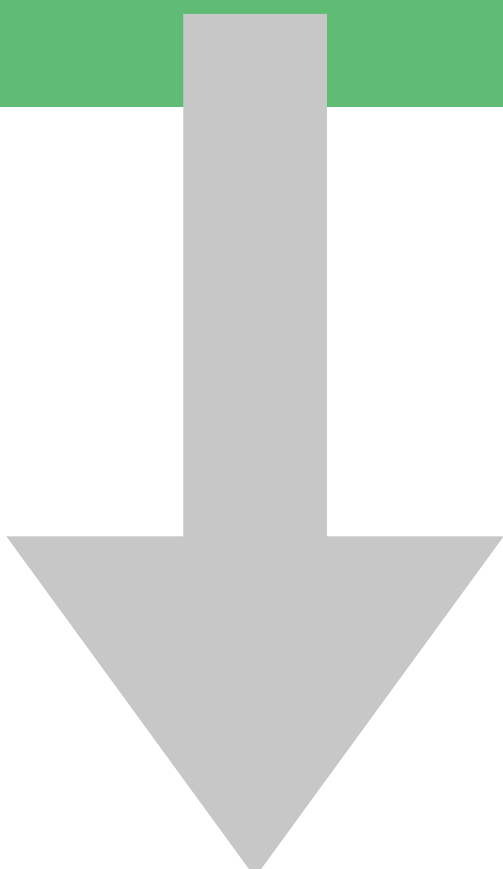


Este tipo de violência envolve o uso de força física com a intenção de causar dor, ferimentos ou danos corporais, podendo ou não deixar marcas visíveis

PSICOLÓGICA



511
(65,9%)

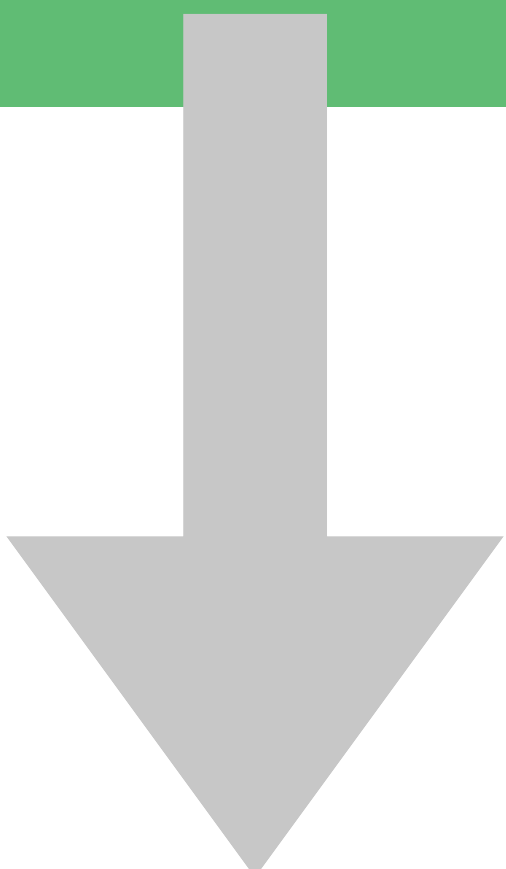


A pessoa agressora usa estas estratégias para fragilizar emocionalmente a vítima e manter o controlo, criando um ambiente de tensão contínua em que a vítima vive com medo, ansiedade e insegurança, sentindo-se desvalorizada, confusa e emocionalmente dependente da agressora

FINANCEIRA

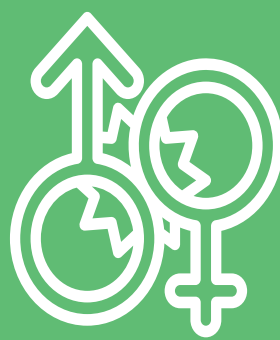


33
(4,3%)

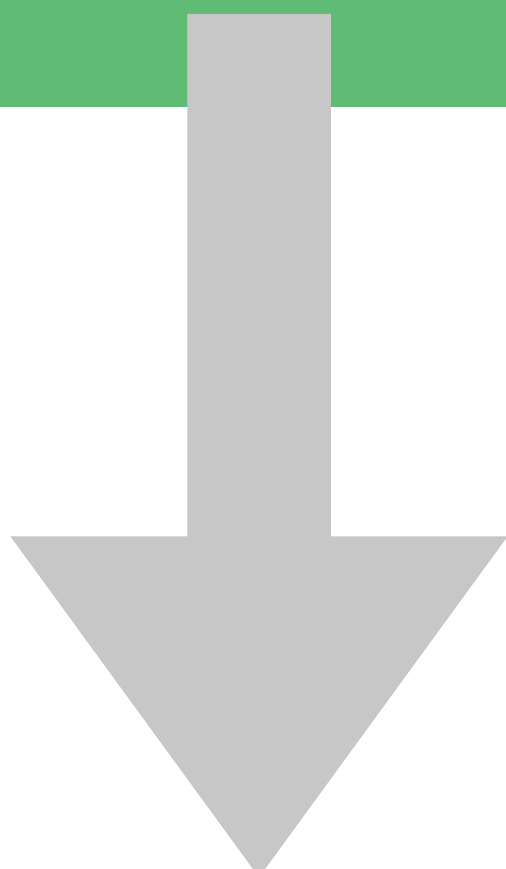


Qualquer comportamento que limite a autonomia económica da vítima, incluindo controlar ou reter dinheiro, impedir o acesso a recursos financeiros ou impedir ou dificultar o exercício de uma atividade profissional

SEXUAL

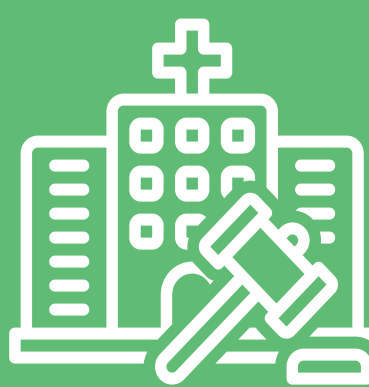


49
(6,3%)



Qualquer forma de atividade sexual não consensual ou coerciva, isto é, com o envolvimento da vítima em práticas sexuais para as quais não prestou consentimento ou cujo significado não é apreendido por esta

OUTRA



11
(1,4%)

ACOLHIMENTO DE EMERGÊNCIA – VISÃO GERAL

TOTAL DE NOVAS PESSOAS EM ACOLHIMENTO DE EMERGÊNCIA (2013–2025)



530

MULHERES ADULTAS (≥18 anos)



257

CRIANÇAS E JOVENS (<25 anos)



273

EVOLUÇÃO ANUAL – ACOLHIMENTO DE EMERGÊNCIA

Total emergência Pessoas adultas Crianças e jovens

